## Igreja Batista Monte Horebe

## Pastoral:01-07-2012

**Autor: Pr Edson Bispo Valeriano**

# CONSAGRAÇÃO: DEDICAÇÃO AO SENHOR COMO META DE VIDA

“Não reine, portanto, o pecado em vosso corpo mortal, para obedecerdes às suas concupiscências; nem tampouco apresenteis os vossos membros ao pecado como instrumentos de iniquidade; mas apresentai-vos a Deus, como redivivos dentre os mortos, e os vossos membros a Deus, como instrumentos de justiça. Pois o pecado não terá domínio sobre vós, porquanto não estais debaixo da lei, mas debaixo da graça.” Romanos 6:12-14.

O texto acima é sequencia do imperativo do contexto anterior, com referência ao pecado reinando como tirano, em vez de ser imputado ao salvo. É compreensível entender que o pecado reine no domínio da morte, de uma vida sem a salvação e sem o domínio de Cristo, mas não se pode permitir-lhe reinar, assumir o comando e dominar, no corpo e vida de uma nova criatura do Eterno em Cristo Jesus. Pois o próprio corpo mortal – pertencente a esta dimensão existencial - está destinado aqui perecer, e em seu lugar surgirá outro destinado à vida imortalizada que se consumará por ocasião da ressurreição – vide 1ª Coríntios 15:50-54 - e, por isso, não necessita se submeter às paixões que distorcem a dignidade do ser e que não se alinham ao ser nova criatura em Cristo, bem como às razões de existir como tal.

No linguajar de um soldado, os membros, ou órgãos, do corpo humano são instrumentos, ou armas, que podem ser usadas para defender o velho domínio do pecado e morte, ou ser dedicados ao novo domínio, de vida e justiça em Cristo. A entrega dos órgãos do corpo é uma apresentação de armas, no caso de um soldado, ou instrumentos, no caso de um escravo; e o salvo recebe ordens para obedecer ao novo senhorio de Cristo com base nesses mesmos princípios. Aqui se aplica perfeitamente a máxima de Martinho Lutero como princípio de vida para o salvo: “Werde das Du bist = Torne-se naquilo que você é”. Tal máxima cai muito melhor para o salvo, do que a malfadada de Melanchton: “Pecca Fortiter = peque de todo coração”.

É necessário este realismo radical a respeito do corpo humano, para combater o antinomianismo - vida sem parâmetros de valores - ressurgente dos dias atuais. Esta é uma época estranha, em que a pureza dos valores é depreciada e considerada como “puritanismo”,.... O pecado não é mais senhor sobre os que foram libertados de sua servidão, da morte e de seu antigo domínio, e sim um incidente de percurso quando se baixa a guarda. Paulo lembra ao salvo em Cristo, que ele não está mais debaixo da lei, mas debaixo da graça. A vida debaixo da graça é novidade de vida transmitida pelo Espírito Santo aos que morrem para o pecado e ressuscitam para viver para Deus – vide Colossenses 3:1-3.